



## **OBESIDADE, NEUROPSICOLOGIA E PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

### **Eixo 3 – Avaliação e (re)habilitação neuropsicológica**

Cleybson Abner Sipião da Silva, *cleybsonabner@hotmail.com*

**Resumo:** Considerada uma epidemia mundial, a obesidade é uma doença caracterizada pela abundância de tecido adiposo que leva ao acúmulo na quantidade de gordura corporal. Na infância e adolescência se desenvolve devido a um conjunto de fatores genéticos, comportamentais e ambientais. Maus hábitos alimentares e diminuição da atividade física são os principais responsáveis pelo aumento do peso em crianças e adolescentes, isso seria justificado pelo alto consumo de alimentos calóricos e pelo uso exagerado de TVs, jogos eletrônicos e internet. A obesidade também pode ser desencadeada por consequências de sintomas de ansiedade que favorecem o aumento na ingestão de alimentos para alívio momentâneo de sofrimento. O presente trabalho tem por objetivo mensurar os aspectos sociais e neuropsicológicos da obesidade na infância e adolescência tendo como referencial a psicologia histórico cultural. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Cielo.Org., Pepsic e PubMed; utilizando as palavras-chaves: "neuropsicologia", "obesidade", "infância" e "adolescência"; considerando artigos publicados nos últimos 10 anos. A literatura aponta que existem relações entre a obesidade e a neuropsicologia e que tal relação pode nos indicar possíveis consequências nos processos sociais e desenvolvimentais, em especial na aprendizagem. Crianças e adolescentes com obesidade tendem a apresentar rebaixamento na esfera acadêmica, social e afetiva (os aspectos psicossociais e afetivos tendem a ser prejudicados, uma vez que, a imagem corporal gera ansiedades, angústias e frustrações). Como resultados identificou-se que funções executivas são as habilidades que apresentam maiores prejuízos cognitivos. Na infância tais prejuízos são maiores em flexibilidade cognitiva e atenção sustentada. Na adolescência os prejuízos podem ser vistos na atenção seletiva, flexibilidade cognitiva e tomada de decisão. Os dois grupos, ainda, apresentam em comum prejuízo no controle inibitório - habilidade que se encontra prejudicada também em adultos obesos. Portanto, conclui-se que a obesidade na infância e adolescência está relacionada a consequências neurológicas, desenvolvimentais e sociais, para isso, se faz importante o acompanhamento e a avaliação interdisciplinar entre a psicologia, a neuropsicologia, a educação física, a nutrição e a medicina.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Funções executivas. Neuropsicologia. Obesidade.